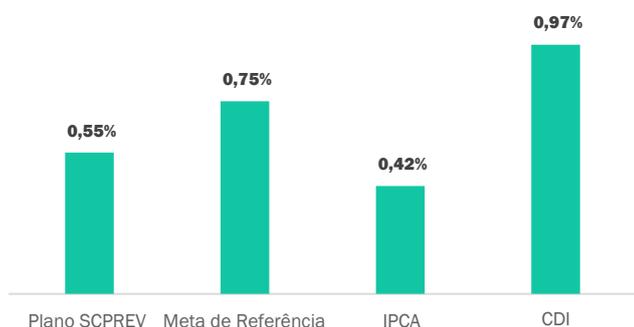


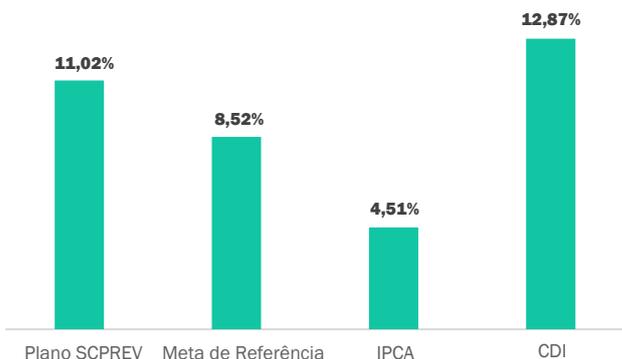
Carta de Investimentos ao Participante 01/2024

Em janeiro de 2024, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de 0,55%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Rentabilidades: Janeiro/2024



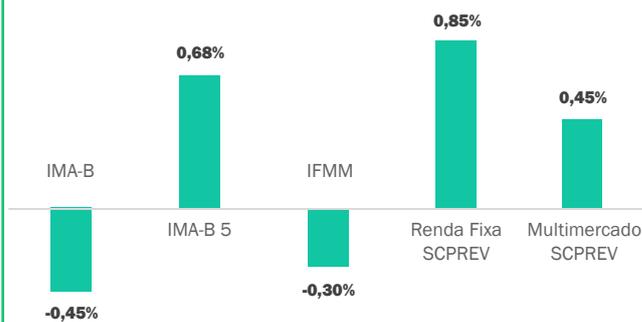
Rentabilidades 12 meses: Fev/2023 - Jan/2024



Renda Fixa e Multimercado

No mês de janeiro, o IPCA registrou alta de 0,42%, valor acima da mediana de expectativa do indicador, que aguardava uma alta de preços de 0,34%. Em 12 meses, o IPCA acumula alta de 4,51%, ainda de forma relevante acima da meta de 3,00% para 2024. De acordo com o boletim Focus de 15 de fevereiro, a expectativa para o final do ano é de uma inflação de 3,82%.

Rentabilidades benchmarks e alocações do Plano SCPREV

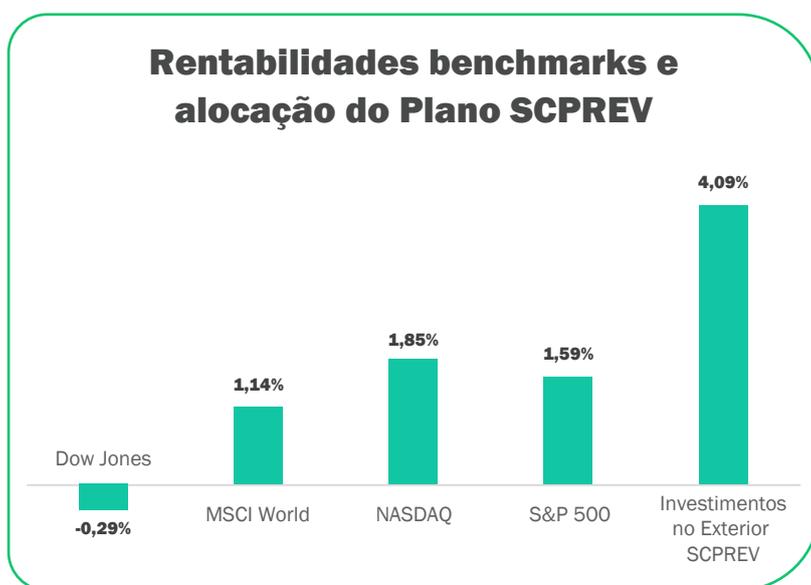


Localmente, a curva de juros acompanhou o movimento de alta dos juros globais devido à nova expectativa da queda da taxa norte-americana. Com esse cenário

abordado, a rentabilidade do IFMM, principal benchmark para a classe de Multimercado, foi de -0,30% no mês. A rentabilidade da alocação de Multimercado da SCPREV em janeiro foi de 0,45%, enquanto a alocação de Renda Fixa teve retorno de 0,85%. No mês, a alocação de Renda Fixa recebeu 73,38% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercado, 14,00%.

Investimentos no Exterior

Em janeiro, o cenário internacional foi marcado pela resiliência da economia norte-americana e pelas discussões sobre a nova expectativa de início do ciclo de corte de juros nos EUA. O principal ponto destacado pelo FED (banco central americano) é a necessidade de convicção suficiente na convergência da inflação para a meta. Os índices de ações globais tiveram desempenho positivo e os juros futuros subiram, enquanto o dólar se valorizou frente às demais moedas.



Dado o cenário apresentado, os principais indicadores para Investimentos no Exterior tiveram as seguintes rentabilidades no mês:

- Dow Jones: -0,29%;
- NASDAQ: 1,85%;
- S&P 500: 1,59%; e
- MSCI World: 1,14%.

A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em janeiro foi de 4,09%, graças, em parte, à alta de 1,96% do dólar americano frente ao real

brasileiro no período. A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 5,95% do total de recursos do Plano no mês de referência.

Renda Variável

No Brasil, o índice Ibovespa B3, principal benchmark de renda variável, foi na direção oposta dos mercados globais. A grande influência veio do resultado fiscal do governo federal. O rombo de contas públicas acima do dobro que o governo colocou como meta, além da falta de confiança do atingimento da meta fiscal em 2024, pesou para que

principalmente os investidores estrangeiros tirassem suas aplicações da bolsa brasileira. Além disso, com o indicador da inflação IPCA vindo acima das expectativas no respectivo mês acabou frustrando o mercado com a possibilidade de uma redução mais lenta da taxa Selic. O fator de contribuição negativa no cenário externo foi o adiamento, possivelmente para junho, da redução dos juros americanos, prevista inicialmente para março de 2024, impactando negativamente na bolsa brasileira. Assim, o Ibovespa teve uma rentabilidade em janeiro de -4,79%.

Com os dados do cenário apresentado, a rentabilidade da alocação de Renda Variável da SCPREV em janeiro foi de -5,09%. O segmento tem 6,67% de participação nas alocações de recursos do Plano.

Rentabilidades benchmark e alocação do Plano SCPREV

